



AgEcon SEARCH
RESEARCH IN AGRICULTURAL & APPLIED ECONOMICS

The World's Largest Open Access Agricultural & Applied Economics Digital Library

This document is discoverable and free to researchers across the globe due to the work of AgEcon Search.

Help ensure our sustainability.

Give to AgEcon Search

AgEcon Search

<http://ageconsearch.umn.edu>

aesearch@umn.edu

*Papers downloaded from **AgEcon Search** may be used for non-commercial purposes and personal study only. No other use, including posting to another Internet site, is permitted without permission from the copyright owner (not AgEcon Search), or as allowed under the provisions of Fair Use, U.S. Copyright Act, Title 17 U.S.C.*

No endorsement of AgEcon Search or its fundraising activities by the author(s) of the following work or their employer(s) is intended or implied.



**VALORAÇÃO MONETÁRIA DE BENEFÍCIOS AMBIENTAIS: O
CASO DO TURISMO NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE
CANAVIEIRAS – ESTADO DA BAHIA**

**CARLA REGINA FERREIRA FREIRE; FRANCISCO CASIMIRO
FILHO; GILBERTO DE SOUZA GUIMARÃES JUNIOR;**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ILHÉUS - BA - BRASIL

crfreire@oi.com.br

APRESENTAÇÃO SEM PRESENÇA DE DEBATEDOR

**AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

**Valoração monetária de benefícios ambientais: o caso do turismo no
litoral do município de Canavieiras – Estado da Bahia**

Este artigo é parte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida com recursos da UESC, UFC e FAPESB.

Grupo de Pesquisa: Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Forma de apresentação: Apresentação com presidente da sessão e sem a presença de
debatedor



XLIV CONGRESSO DA SOBER
“Questões Agrárias, Educação no Campo e Desenvolvimento”

Valoração monetária de benefícios ambientais: o caso do turismo no litoral do município de Canavieiras – Estado da Bahia

RESUMO

Este artigo tem por objetivo estimar a função de demanda por turismo das praias no município de Canavieiras, Estado da Bahia, bem como o valor recreacional das mesmas, que permitirá fazer uma estimativa dos benefícios do turismo nessa área. A estimativa dos parâmetros da equação de demanda por turismo no município de Canavieiras foi realizada através da técnica da regressão linear múltipla. Para estimar os benefícios utilizou-se o método do custo de viagem. Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa para coleta de dados compreendem o processo não probabilístico simples, ou seja, o critério de exaustão para amostragem. A pesquisa foi feita através de questionários aplicados aos turistas do município de Canavieiras, no período de 10 a 15 de fevereiro de 2004, que se encontravam nas praias. De cada família, apenas uma pessoa foi entrevistada, no total foram aplicados 163 questionários, sendo que apenas 140 apresentaram consistência para estimar a função de demanda. Os resultados empíricos mostraram que a quantidade de dias que os turistas permanecem na praia é positivamente relacionada com os custos de transporte por viagem e inversamente relacionada com os custos incorridos no local de recreação (custos de viagem). Integrando a curva de demanda estimada em relação aos custos de viagem, chegou-se a um excedente do consumidor de aproximadamente R\$ 872,71 por dia por turista. Como a extensão do litoral é de 50 km, pode-se concluir que o valor do turismo de um quilômetro de praia é de R\$ 17,45 por dia por turista. Pode-se concluir que as praias do litoral de Canavieiras são importante fonte de geração de benefícios ambientais para a sociedade brasileira e que por isso devem ser conservadas. Dessa forma, por se tratar de um recurso ambiental, e que possui características de bens públicos, devem ser fornecidas (conservadas) pelo poder público.

Valoração monetária de benefícios ambientais: o caso do turismo no litoral do município de Canavieiras – Estado da Bahia

Grupo de Pesquisa: Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

1. INTRODUÇÃO

O ciclo de desenvolvimento econômico do município de Canavieiras, como de quase todo sul da Bahia aconteceu com o desenvolvimento da cultura do cacau. O ápice da economia canavieirense se deu através da cacauicultura, que deu sustentabilidade ao sul da Bahia e ficou conhecido como o “fruto de ouro”.

As sementes de cacau que foram trazidas do estado do Pará foram plantadas na fazenda cubículo às margens do Rio Pardo ao lado da sede do município de Canavieiras no ano de 1746 (CANAVIEIRASBAHIA, 2000).

Entre 1860 e 1890 iniciou o processo de exportação que chegou a 20% das exportações do estado da Bahia e 9% da produção mundial, passando a ser a base da sustentação financeira do estado, pois os orçamentos governamentais eram elaborados em função da arrecadação financeira proporcionada pelo cacau.

O cacau também cumpriu um grande papel social, melhorando o nível de vida da população local e estruturando a sociedade, além de colocar o sul da Bahia no cenário nacional, dando maior visibilidade para o desenvolvimento do Nordeste do país.

No final dos anos 80 e início dos anos 90 o plantio do cacau foi infecionado pela praga da vassoura-de-bruxa, a qual provocou uma redução drástica na economia da região, levando ao grande número de desempregados, provocando um grande êxodo rural, situação.

A exemplo de outras localidades sul-baianas que, há algumas décadas atrás, sobreviviam da monocultura do cacau, o município de Canavieiras vem apostando no turismo como uma das alternativas para equilibrar-se economicamente, pois o município possui um litoral com aproximadamente 50 quilômetros de extensão e está situado na Costa do Cacau/BA. Localizado às margens do rio Pardo, a cidade de Canavieiras oferece aos visitantes sua beleza, seu romantismo e um estado de paz quase indescritíveis. Canavieiras é o paraíso das ilhas, sendo 7 marinhas e várias fluviais. Essas características físicas e naturais, demonstram uma capacidade de atração de pessoas para a prática turística no município.

Portanto, uma expansão desordenada da atividade turística poderá provocar uma degradação do meio ambiente e com isso comprometer sua exploração a longo prazo, já que sua recuperação torna-se bastante difícil e praticamente inviável economicamente.

Surge, então, uma preocupação com a conservação das amenidades ambientais, pois, se degradadas, os turistas não irão mais procurá-las, comprometendo assim a atividade no município.

O aumento na quantidade demandada de um bem para finalidade de recreação, que possui características de bens públicos, pode causar congestionamento no mesmo, provocando assim uma diminuição na qualidade da atividade, bem como na qualidade física do ambiente (PEARCE & TURNER, 1990; NICKERSON, 1990; MCCONNELL, 1977).

O turismo pode ser mensurado indiretamente através da valoração econômica dos recursos ambientais que são explorados pela atividade turística (HUFSCHEMIDT et al., 1983). Para isso, faz-se necessário o conhecimento da função de demanda pela amenidade que é explorada pelo turismo, a fim de que se torne possível estimar os benefícios gerados para os turistas, bem como fornecer subsídios ao planejamento adequado da atividade turística ocasionando assim uma minimização desses problemas (RUSCHMANN, 1994).

O conhecimento da função de demanda por recreação/turismo permite que seja feito o adequado dimensionamento atual, e as projeções futuras que determinarão os ajustes necessários ao bom desempenho da referida atividade nos núcleos receptores (RUSCHMANN, 1994; LAGE & MILONE, 1991).

Tal conhecimento, além de contribuir para o planejamento da atividade, serve também para obter estimativas dos benefícios derivados da exploração dessas amenidades. Esses valores podem ser incluídos nas análises de benefício-custo das diferentes alternativas de uso das amenidades em questão (HUFSCHEMIDT et al., 1983; TISDELL, 1991). Assim sendo, torna-se importante fazer uma estimativa do valor de uso das praias que estão sendo utilizadas como atrativos turísticos, pois dessa forma estar-se-á contribuindo com dados para trabalhos futuros de análise dos custos e benefícios do turismo. Além disso, será possível fornecer subsídios aos órgãos responsáveis pela elaboração e execução de políticas de conservação das referidas amenidades ambientais. O valor estimado poderá servir como parâmetro para a determinação do valor de multas (ou outro tipo de punição/compensação) por danos ambientais causados às praias, caso estes venham a acontecer.

Estudos como esse são de extrema relevância para que haja uma utilização racional dos bens e serviços gerados pela amenidade ambiental.

Este artigo tem por objetivo estimar uma função de demanda por turismo e o valor recreacional das praias do litoral do município de Canavieiras-BA, que permitirá fazer uma estimativa dos benefícios do turismo nessa área.

2. METODOLOGIA

2.1. Método do custo de viagem

Nas últimas décadas vem aumentando o interesse entre os pesquisadores e na sociedade de um modo geral pelas questões relacionadas com o meio ambiente. Isso está fazendo com que sejam aprimoradas as técnicas de valoração ambiental até então existente, como também tem proporcionado o aparecimento de novas técnicas. Vários são os métodos de valoração de impactos ambientais utilizados atualmente. A escolha de qual o método que deverá ser utilizado em cada estudo dependerá do que pretende-se avaliar, e do bom senso do pesquisador. Não existindo, portanto, um método ideal (CASIMIRO FILHO, 1999).

Quando se pretende valorar atividades recreacionais um dos métodos mais utilizados é o método do Custo de Viagem (MCV). Basicamente, o MCV usa os custos incorridos pelos indivíduos, quando viajam para um determinado local de recreação, como substituto do preço do bem ou serviço que é explorado pela referida atividade (TISDELL, 1991). O método consiste em estimar os benefícios gerados por uma determinada atividade recreacional, com base nos custos incorridos pelos consumidores para se utilizar das amenidades associadas à referida atividade.

O método baseia-se na aplicação de questionários aos usuários da área de recreação, com a finalidade de coletar informações sobre: custos de viagem, taxa de visitação, características sócio-econômicas, etc. (CASIMIRO FILHO, 1998). A partir desses dados,

estima-se a curva de demanda e o excedente do consumidor. Este último representa uma estimativa do valor econômico do local em questão.

Neste trabalho, a estimativa dos parâmetros da equação de demanda por turismo no município Canavieiras foi realizada através da técnica da regressão linear múltipla. A referida equação foi formulada da seguinte maneira:

$$Q = f(CV, CTr, R, I, S, E, X) \quad (01)$$

em que:

Q = número de dias gastos na praia por ano;

CV = custos de viagem;

CTr = custos de transporte;

R = renda anual familiar;

I = idade;

S = sexo (variável *dummy*);

E = grau de escolaridade; e,

X = vetor de outras variáveis qualitativas.

2.2. O modelo empírico

A forma como as variáveis foram definidas e mensuradas foi de acordo com os trabalhos de BELL & LEEWORTHY (1990), NAVRUD & MUNGATANA (1994) e CASIMIRO FILHO & SHIROTA (1997). Com a finalidade de obter as estimativas dos parâmetros associados com as variáveis acima apresentadas, foi especificado o seguinte modelo econométrico:

$$Y_j = \sum_{i=1}^6 a_i Z_{ij} + \sum_{i=1}^6 b_i X_{ij} + u_j \quad (j = 1, 2, \dots, 163) \quad (02)$$

em que:

Y_j = número de dias que o turista j permaneceu no município de Canavieiras.

$Z_{1j} = \begin{cases} 1 & \text{se o turista } j \text{ for do sexo masculino} \\ 0 & \text{se o turista } j \text{ for do sexo feminino} \end{cases}$

$Z_{2j} = \begin{cases} 1 & \text{se a viagem do turista } j \text{ foi organizada por uma agência de viagens} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

$Z_{3j} = \begin{cases} 1 & \text{se o turista } j \text{ for casado} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

$Z_{4j} = \begin{cases} 1 & \text{se o turista } j \text{ estava viajando sozinho} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$

As variáveis Z_5 e Z_6 referem-se ao motivo que levou o indivíduo a fazer a viagem para o município de Canavieiras. Assumiu-se que quando o indivíduo viaja por motivo de trabalho, cursos, congressos e compras não há influência sobre a quantidade de dias que o mesmo irá permanecer no local do atrativo. Isso porque essas viagens, geralmente, são com dias determinados.

$Z_{5j} = \begin{cases} 1 & \text{se o motivo da viagem foi recreio/lazer} \\ 0 & \text{para os demais motivos (com exceção do motivo visitas a parentes/amigos)} \end{cases}$

$Z_{6j} = \begin{cases} 1 & \text{se o motivo da viagem foi visitas a parentes/amigos} \\ 0 & \text{para os demais motivos (com exceção do motivo recreio/lazer)} \end{cases}$

A variável X_1 refere-se ao grau de escolaridade dos turistas.

$$X_{1j} = \begin{cases} 1 & \text{se o turista } j \text{ possui o primeiro grau} \\ 2 & \text{se o turista } j \text{ possui o segundo grau ou curso técnico} \\ 3 & \text{se o turista } j \text{ possui nível superior} \end{cases}$$

X_{2j} = renda familiar mensal dos turistas.

X_{3j} = número de vezes que o turista j veio no município de Canavieiras nos últimos dois anos

X_{4j} = idade do turista j , em anos

X_{5j} = custos de transporte incorrido pelo turista j , (R\$)

X_{6j} = custos de viagem incorrido pelo turista j , por dia de permanência em Canavieiras (R\$/dia)

u_j = são erros aleatórios e que obedecem as pressuposições usuais

α_i e β_i são os parâmetros a serem estimados, ($i = 1, 2, \dots, 6$)

2.3. A estimativa do valor do turismo nas praias de Canavieiras

Segundo RICHARDS & BROWN (1992), o benefício econômico líquido de um bem ou serviço ambiental é tipicamente estimado como o excedente do consumidor, ou seja, a disposição a pagar dos consumidores por um bem ou serviço acima do que eles pagariam.

Matematicamente, o excedente do consumidor (ou valor de uso) é equivalente a área que fica abaixo da curva de demanda do bem ou serviço e acima dos custos de viagem. Essa área será estimada usando o método da integração na função de demanda do ponto representado pelo preço pago pelos consumidores (turistas) até o ponto que representa o preço máximo, ou seja, a disposição a pagar máxima dos consumidores a partir da qual a quantidade consumida será zero.

No presente caso, a integração da eq. 02 produz a seguinte função para o valor do turismo nas praias do litoral no município de Canavieiras-BA:

$$V_{turismo} = \int_{X_6^0}^{X_6^1} Y dX_6 = \sum_{i=1}^6 \int_{X_6^0}^{X_6^1} a_i Z_i dX_6 + \sum_{i=1}^5 \int_{X_6^0}^{X_6^1} b_i X_i dX_6 + \int_{X_6^0}^{X_6^1} b_6 X_6 dX_6 \quad (03)$$

$$V_{turismo} = (X_6^1 - X_6^0) \left[\left(\sum_{i=1}^6 a_i Z_i \right) + \left(\sum_{i=1}^5 b_i X_i \right) \right] + 0,5b_6 [(X_6^1)^2 - (X_6^0)^2]$$

em que: X_6^0 = custo de viagem médio incorrido pelo turista em Canavieiras-BA;

X_6^1 = maior custo de viagem incorrido pelo turista em Canavieiras, admitindo que a partir desse ponto a demanda será nula; e,

a_i e b_i são as estimativas dos parâmetros ($i = 1, 2, \dots, 5$)

2.4. Fonte dos dados

Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa para coleta de dados compreendem o processo não probabilístico simples, ou seja, o critério de exaustão para amostragem.

A pesquisa foi feita através de questionários aplicados aos turistas¹ do município de Canavieiras, no período de 10 a 15 de fevereiro de 2004 que se encontravam nas praias.

¹ Turista, nesta pesquisa, será considerado qualquer cidadão que se desloca para fora do seu local de residência permanente por mais de vinte e quatro horas e menos de um ano, realizando pelo menos uma pernoite, por motivo que não o de fixar residência ou exercer qualquer atividade remunerada, realizando gastos de qualquer espécie com renda auferida fora do local visitado, com um distância mínima de 50 Km (BARROCO & SANTOS, 2002)

De cada família, apenas uma pessoa foi entrevistada, no total foram aplicados 163 questionários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Estimativa da função de demanda por turismo no litoral de Canavieiras-BA

É importante ressaltar que a literatura não deixa claro qual a forma funcional que deve ser utilizada em estudos de demanda por turismo e nem as variáveis exógenas que devem ser usadas para explicar o problema estudado, com exceção dos custos de viagem. Assim, vários modelos foram testados sendo o modelo que apresentou melhores resultados, ou seja, o que apresentou o maior número de parâmetros significativos foi logarítmica nas variáveis independentes. Foram aplicados 163 questionários, sendo que apenas 140 apresentaram consistência para estimar a função de demanda. Este modelo é apresentado a seguir.

Tabela 1. Estimativa dos parâmetros da função demanda por turismo no litoral do município de Canavieiras, fev. 2004.

Variáveis explicativas	Coefficientes de regressão	de Teste “t” de Student
Constante	49,234***	1,679
Sexo (Z ₁)	-13,78*	-2,631
Organização da viagem (Z ₂)	-15,493 ^{NS}	-1,292
Estado civil (Z ₃)	2,708 ^{NS}	0,485
Composição do grupo de viagem (Z ₄)	7,917 ^{NS}	1,400
Motivo da viagem – recreio/lazer (Z ₅)	-6,537 ^{NS}	-1,227
Motivo da viagem – visitas a parentes (Z ₆)	-22,846**	-2,015
Grau de escolaridade (X ₁)	-8,689 ^{NS}	-1,087
Nível de renda (X ₂)	1,582 ^{NS}	0,523
Número de visitas a Canavieiras-BA (X ₃)	-3,823***	-1,746
Idade (X ₄)	-3,726 ^{NS}	-0,504
Custos de transporte (X ₅)	4,629**	2,244
Custos de viagem (X ₆)	-6,831**	-2,214
Coefficiente de determinação (R ²)	0,20	
Valor da estatística F (12; 127)	2,64*	

Nível de significância: ^{NS} não significativo; * significativo a 1%; ** significativo a 5%; *** significativo a 10%

Fonte: dados da pesquisa

Analisando o comportamento das variáveis explicativas no modelo de regressão adotado verificou-se que as variáveis organização de viagem, estado civil, composição da viagem não têm influência significativa sobre a permanência dos turistas.

A variável motivo da viagem – visitas a parentes (Z₆) apesar de ter influência significativa sobre a permanência dos turistas, apresentou sinal negativo, contrário ao esperado. Já a variável motivo da viagem – lazer/recreio (Z₅) não tem influência significativa e o sinal está de acordo com o esperado. Pode-se inferir que se o motivo da viagem do turista foi um dos dois acima descritos, ele permanecerá mais tempo em Canavieiras. Isso quando comparado com os motivos trabalho, congresso, compras, etc.

A variável grau de escolaridade (X₁) não tem influência significativa sobre a permanência dos turistas. Além disso, o sinal da variável grau de escolaridade não está de

acordo com a literatura econômica, ou seja, esperava-se que a medida que aumentasse o grau de escolaridade aumentasse a demanda por turismo nas praias do litoral de Canavieiras.

A variável renda (X_2) apesar de não ser estatisticamente significativa apresenta sinal de acordo com o que reza a teoria econômica para os bens considerados normais, ou seja, a medida que a renda dos turistas aumenta, aumentará o montante de produtos turísticos demandado.

A variável número de visitas a Canavieiras (X_3) tem influência significativa sobre a permanência dos turistas e apresentou sinal positivo do coeficiente, de acordo com o esperado, ou seja, esperava-se que, à medida que aumentasse a frequência de visitas, a permanência média diminuísse.

A variável idade (X_4) não foi significativa e o sinal do coeficiente de regressão a ela associado está de acordo com o esperado. Esperava-se que a medida que aumentasse a idade diminuísse a permanência média em Canavieiras-BA.

As variáveis custos de transporte (X_5) e custos de viagem (X_6) são significativas e com sinais de acordo com o esperado. Considerando um nível de significância de 5%. Para o custo de transporte esperava-se que uma vez que o indivíduo está de férias e decidiu fazer a viagem, caso ocorresse um aumento desse custo ele procuraria permanecer mais tempo neste local de recreação, para compensar o investimento feito.

Os resultados com relação à variável (X_6) foram os esperados, ou seja, existe uma relação negativa entre esta variável e a quantidade demandada por turismo no litoral de Canavieiras. Essa relação pode ser verificada pelo sinal e pela significância do coeficiente correspondente.

3.2. Estimando o valor do turismo nas praias do litoral de Canavieiras-BA

Como o modelo escolhido para proceder as análises pertinentes, mostrado na seção anterior, apresentou variáveis não significativas (Z_2 , Z_3 , Z_4 , Z_5 , X_1 , X_2 e X_4), novos modelos foram reestimados desconsiderando algumas dessas variáveis, mas sempre adotando a forma funcional logarítmica nas variáveis independentes. O modelo estimado foi utilizado para fazer a estimativa do valor do turismo nas praias do litoral de Canavieiras. O melhor resultado encontrado é apresentado a seguir (eq. 04):

$$Y = 33,841 - 12,523 Z_1 - 13,945 Z_6 - 2,153 \ln X_3 + 6,326 \ln X_5 - 7,728 \ln X_6 \quad (04)$$

Considerando as variáveis qualitativas (Z_1 e Z_6) do modelo (eq. 04), foram descritas quatro situações diferentes para a demanda, levando-se em conta a ocorrência ou não dessas variáveis simultaneamente. Cada uma das categorias obtidas, bem como suas respectivas equações são mostradas a seguir:

Categoria 1 – turista do sexo feminino e o motivo não foi visita a parentes/amigos

$$Y = 59,498 - 7,728 \ln X_6 \quad (05)$$

Categoria 2 - turista do sexo masculino e o motivo não foi visita a parentes/amigos

$$Y = 52,441 - 7,728 \ln X_6 \quad (06)$$

Categoria 3 – turista do sexo feminino e o motivo foi visita a parentes/amigos

$$Y = 5,3978 - 7,728 \ln X_6 \quad (07)$$

Categoria 4 - turista do sexo masculino e o motivo foi visita a parentes/amigos (Não teve ocorrência)

Integrando as funções de demanda por turismo nas praias do litoral de Canavieiras-BA, relacionadas com as categorias acima descritas (eq. 05 a 07), do custo de

viagem médio observado dentro de cada categoria até o ponto cujo custo de viagem assumiu valor máximo, isto é, o custo para o qual a demanda é nula, têm-se o valor do turismo nas praias do litoral de Canavieiras-BA (Tabela 2).

Tabela 2. Custo de viagem médio e máximo, estimativa do valor do turismo nas praias do litoral de Canavieiras em cada uma das categorias

Categoria	Custo de viagem médio (em R\$)	Custo de viagem máximo (em R\$)	Valor do turismo (em R\$)
1	49,48	435,00	6.985,45
2	79,37	1.306,50	4.060,61
3	30,23	50,00	504,68
TOTAL			11.550,74

Fonte: dados da pesquisa

No entanto, ao proceder a análise dos dados, verificou-se que os turistas amostrados não se distribuíam uniformemente entre as quatro categorias identificadas. Dessa forma, ao invés de trabalhar com o valor do turismo simples, optou-se por trabalhar com o valor do turismo ponderado para cada uma das quatro categorias especificadas. A referida ponderação foi feita pelo número de turistas pertencentes a cada uma das categorias. Isto é, o valor do turismo estimado foi ponderado (multiplicado) pelas suas respectivas freqüências. Esses resultados são mostrados na Tabela 3.

Tabela 3. Custo de viagem médio e máximo, estimativa do valor do turismo, número de turistas e valor do turismo ponderado nas praias do litoral de Canavieiras em cada uma das categorias

Categoria	Valor do turismo (em R\$)	Número de turistas	Valor do turismo ponderado (em R\$)
1	6.985,45	66	461.039,70
2	4.060,61	66	268.000,26
3	504,68	8	4.037,44
TOTAL	11.550,74	140	733.077,40

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o que pode ser observado na Tabela 3, verificou-se que o valor do turismo ponderado nas praias do litoral de Canavieiras para os turistas amostrados no mês de fevereiro de 2004 foi de R\$ 733.077,40. Considerando-se que no referido período foram coletadas informações de 140 turistas, têm-se que o valor do turismo nas praias para cada turista nesse período, foi de R\$ 5.236,27. Isso resultou num valor do turismo de R\$ 872,71 por turista, por dia. Como a extensão do litoral de Canavieiras é de 50 km, pode-se estimar que o valor do turismo considerando um quilômetro de praia é de R\$ 17,45 por turista por dia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados, verificou-se que um grande número de variáveis explicativas não foi significativa. Percebeu-se também que o valor do coeficiente de determinação (R^2) foi baixo. No entanto, em se tratando de dados *cross-section* era de se

esperar que isso acontecesse, haja visto a grande variação que existe em dados dessa natureza.

A função de demanda estimada é inelástica, considerando o custo de viagem como o preço de “compra” do recurso em questão. Isso significa que, mantendo as demais variáveis constantes, um aumento nos custos de viagem, por exemplo de 1%, irá reduzir a permanência média dos turistas no município de Canavieiras-BA em 0,19%.

O valor do turismo estimado para as praias do litoral de Canavieiras-BA, considerando os 140 turistas amostrados foi de R\$ 872,71 por dia por turista. Como a extensão do litoral é de 50 km, pode-se concluir que o valor do turismo de um quilômetro de praia é de R\$ 17,45 por turista por dia. Vale salientar que, como existem praias com diferentes níveis de qualidade ambiental e diferentes aspectos paisagísticos, o que provavelmente levará a valor do turismo diferente do aqui estimado. Assim, sugere-se que pesquisas sejam desenvolvidas para estimar o valor recreacional das diferentes praias do município.

Pode-se concluir ainda que as praias do litoral de Canavieiras são importante fonte de geração de benefícios ambientais para a sociedade brasileira e que por isso devem ser conservadas. Dessa forma, por se tratar de um recurso ambiental, e que possui características de bens públicos, devem ser fornecidas (conservadas) pelo poder público.

Além disso, sabendo-se que os benefícios do meio ambiente ou o valor total deste é composto pelo valor de uso, valor de opção e valor de existência, conclui-se que há necessidade de se desenvolver outras pesquisas para estimar o valor total das praias do litoral de Canavieiras. Diante disso, sugere-se que sejam realizadas outros trabalhos utilizando não só a metodologia empregada nesse trabalho, como também outras em que seja possível captar os diversos valores atribuídos ao meio ambiente.

Como esse trabalho foi executado com dados coletados no período de alta estação, a equação de demanda estimada não pode ser utilizada para projetar a demanda anual, visto que esta será superestimada. Assim, sugere-se também que os trabalhos acima mencionados sejam desenvolvidos considerando os diversos meses do ano, para que se tenha conhecimento da demanda em cada período, bem como do valor total das praias do litoral do município de Canavieiras-BA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROCO, H. E.; SANTOS, L. E. DOS. **Perfil do turismo receptivo fevereiro 2000:**

BELL, F. W. ; LEEWORTHY, V.R. Recreation demand by tourists for saltwater beach days. **Journal Environmental Economics and Management**, v.18, n. 3, p. 189-205, 1990.

Canavieiras. Universidade Estadual de Santa Cruz. Canavieiras: Editus, 2002. 71p.

CASIMIRO FILHO, F. ; SHIROTA, R. Valoração econômica de áreas de recreação: uma proposta metodológica. In: Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 37., Natal, 1997. **Anais** . Brasília: SOBER, 1997 p. 277-292. (CD-ROM).

CASIMIRO FILHO, F. Valoração monetária de amenidades ambientais: algumas considerações. **Teoria e Evidência Econômica**, v. 7, n. 13, p. 53-68, nov. 1999.

CASIMIRO FILHO, F. Valoração monetária de benefícios ambientais: o caso do turismo no litoral cearense. São Paulo, 1998, 81 p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

<http://br.geocities.com/canavieirasbahia2000/economia.htm>



HUFSCHMIDT, M. M.; JAMES, D. E.; MEISTER, A. D.; BOWER, B. T.; DIXON, J. A. **Environmental, natural systems, and development: an economic valuation guid.** London: Johns Hopkins, 1983. 338 p.

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Economia do turismo.** São Paulo: Papirus, 1991.

McCONNELL, K. E. Congestion and willingness to pay: a study of beach use. **Land Economics**, v. 53, n.2, p. 185-195, May. 1977.

NAVRUD, S.; MUNGATANA, E. D. Environmental valuation in developing countries: the recreational value of wildlife viewing. **Ecological Economics**, v. 11, n.2, p. 135-151, 1994.

NICKERSON, P. H. Demand for regulation of recreation: the case of elke and deer in Washigton State. **Land Economics**, v. 66, n. 4, p. 437 – 447, Nov. 1990.

PEARCE, D. W.; TURNER, R. K. **Economics of natural resources and the environment.** 2. ed. Baltimore: Johns Hopkins Univ. Press, 1990. 378 p.

RICHARDS, M. T.; BROWN, T. C. **Economic value of campground visits in Arizona.** Colorado: USDA. Forest Service, 1992. 23 p. (Research Paper RM-305).

RUSCHMANN, D. M. O planejamento do turismo e a proteção do meio ambiente. São Paulo, 1994, 267 p. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

TISDELL, C. A. **Economics of environmental conservation: economics for environmental and ecological management.** Amesterdam: Elsevier Science, 1991. p. 123-139.